

Ata da 6ª Reunião Ordinária de 2017 do COMDEMA

Ata da sexta reunião ordinária de 2017 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca – COMDEMA, biênio 2016/2017, realizada em conjunto com o Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca – FMMA no dia vinte e um de junho do ano de 2017 no Aterro de Resíduos de Construção Civil da Empresa Coleta situado na Avenida Coelho Neto s/n, City Petrópolis, Franca/SP. O Presidente Senhor Alex Henrique Veronez iniciou a reunião às catorze horas e quinze minutos informando os presentes que o Sr. Alexandre do Couto Rosa sugeriu alterações na ata da última reunião, mas como essas alterações foram enviadas por email vinte minutos antes da reunião e não sendo possível realizar a leitura naquele momento, a ata seria enviada aos conselheiros para análise e aprovação na próxima reunião. Senhor Evandro Gaiad Fischer, Gerente da Agência Ambiental/CETESB de Franca tomou a palavra, salientando a relevância para o Município de um Conselho atuante como o COMDEMA, que tem o poder e o dever de deliberar sobre causas ambientais. Senhor Evandro colocou a CETESB à disposição do Conselho para que juntos continuem a trabalhar pelo meio ambiente. Senhor Marcos André Haber, presidente da EMDEF, se apresentou, agradecendo o convite para participar daquela reunião e, da mesma forma, colocou a EMDEF à disposição do Conselho. Senhora Ângela Maria Pimenta perguntou ao Senhor Marcos sobre as ações da EMDEF no município. Senhor Marcos respondeu que a EMDEF era responsável por diversas atividades e, em função da complexidade da resposta, a Senhora Ângela e os conselheiros presentes estavam convidados a visitar a Empresa a fim de conhecer melhor suas ações. Dando início à visita técnica o Engenheiro Fabrício Roberto Ferreira explicou que aquele Aterro de Resíduos de Construção Civil se tratava de um aterro particular da Empresa Coleta. Explicou que aquela era uma área com TAC – Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta e que a Empresa Coleta assumiu o compromisso de recuperar a área e devolver para os dois proprietários (Laticínios Jussara e Fábio Liporoni) a área recuperada. Senhor Alex questionou como seria feita a drenagem superficial. Fabrício informou que utilizava canaletas de concreto e que eram realizadas análises de água regulares e permanentes

33 para monitorar uma possível contaminação do lençol freático. Senhora Eliana
34 questionou sobre o tipo de materiais que são descartados em caçambas. Senhor
35 Fabrício respondeu que entre os principais materiais que chegam está o concreto
36 e que antes se recebia uma grande quantidade de resíduos de outros tipos, que
37 não os resíduos de construção civil, mas que após um trabalho permanente de
38 orientação realizado junto aos clientes, essa quantidade de resíduos inadequados
39 diminuiu significativamente. Senhora Ângela ressaltou que, em função dessa
40 orientação de educação ambiental, a tendência é melhorar a cada dia. Senhor
41 Fabrício destacou que há uma triagem dos materiais realizada pelos funcionários
42 e que o Aterro não pode conter madeira pintada, latas de tintas ou de produtos
43 químicos. Senhor Fransérgio de Freitas indagou para onde iriam os rejeitos.
44 Senhor Fabrício afirmou que os rejeitos eram encaminhados ao Aterro Sanitário
45 do Município mediante pagamento. Senhor Genaro consultou o Senhor Fabrício
46 sobre a viabilidade de se haver algum tipo de construção civil naquele local.
47 Segundo o Senhor Fabrício aquele aterro é muito compactado, porém como todo
48 solo aterrado, deverá receber apenas construções com fundações superficiais.
49 Senhor Alex perguntou qual era quantidade de resíduos destinados diariamente
50 no Aterro. Senhor Fabrício informou que chegam ao Aterro, em torno de 300
51 metros cúbicos ou 80 caçambas por dia, em média. Senhor Alex lembrou que já
52 houve inúmeras discussões sobre a necessidade de as caçambas possuírem
53 tampa para evitar descartes de resíduos inadequados. Senhor Fabrício ponderou
54 que os clientes eram resistentes à colocação de tampa porque isso diminuiria o
55 aproveitamento da caçamba. Senhora Alba questionou sobre a necessidade de
56 recomposição florestal. Senhor Fabrício respondeu que a Empresa realizou um
57 plantio de 5.400 mudas em área indicada pela Prefeitura, precisamente na
58 Fazenda Municipal a título de compensação ambiental e que naquela área
59 específica do Aterro seriam plantadas apenas espécies de gramíneas. Após a
60 Senhora Eliana questionar se o Aterro recebia resíduos de pequenos geradores,
61 Senhor Fabrício respondeu afirmativamente e que no caso de a quantidade ser
62 muito pequena, não haveria cobrança. Desse momento em diante os conselheiros
63 se dirigiram à área que recebe os resíduos para verificar como é realizada a
64 operação *in loco*. Justificaram suas ausências os Senhores: Cesar Roberto

65 Guimarães, José Chozem Kochi, Márcio Fernando Silveira Rodrigues, Célio
66 Augusto Pereira Rodrigues, Teresinha Vicentina Silva Goulart, João Bosco Souza
67 Santos, Maurício de Azevedo Valentini e Jacinto Chiareli Júnior. Senhor Alex
68 encerrou a reunião às quinze horas e vinte minutos, agradecendo a presença de
69 todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti
70 lavrei a presente ata onde assino com os demais conselheiros presentes.

71 Alex Henrique Veronez _____

72 Marco Antônio Franceschi _____

73 Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti Egiuberti

74 Homero Domenciano _____

75 Alessandro Palma _____

76 Rui Engrácia Garcia Caluz _____

77 Lázaro Antônio Felício _____

78 Genaro Alvarenga Fonseca _____

79 Luciano Reami Luciano Reami

80 Ricardo Faleiros Sousa _____

81 Alba Regina Barbosa Araújo Alba Regina

82 Alexandre do Couto Rosa _____

83 Edson Castro do Couto Rosa _____

84 Ângela Maria Pimenta _____

85 José Augusto Freixes Jafer